

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT03.016

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AGRESTE PERNAMBUCANO: OS 10 ANOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA ASCES-UNITA

ANA PAULA RODRIGUES FIGUEIRÔA

Graduada no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade de Pernambuco-PE, Graduada em Pedagogia, UNICESUMAR – PR, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida, anafigueiroa@asc.es.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa propõe um estudo sobre os dez anos do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES - UNITA, considerando que é uma temática que deve estabelecer diálogos em seu processo inicial de formação na perspectiva profissional e docente. Tem como objetivo conhecer a importância da criação do curso de Licenciatura em Educação Física, para o desenvolvimento da região. Na organização do referencial teórico, são utilizados autores que colaboram com o diálogo do ensino superior e a formação docente, pois trazer a criação do único curso de Licenciatura de forma presencial da região do agreste pernambucano, é fortalecer a formação docente e o sistema educacional da região. Assim sendo, a formação inicial do professor de Educação Física não se encontra centralizada apenas na aquisição de conhecimentos profissionais, manifesta também a sua preocupação com a obtenção em desenvolver habilidades e atitudes importantes para a formação docente, ou seja, a completude cidadã. O método de pesquisa utilizada foi a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e com o estudo exploratório, realizado através do instrumento de investigação um questionário no *google forms* com os docentes do curso de Licenciatura em Educação Física. Os principais resultados foram centralizados na aquisição dos conhecimentos profissionais pelos professores, manifestando a preocupação em desenvolver aptidões e atitudes importantes para a atuação docente e a transformação social, porquanto a instituição recebe seus estudantes de diversas cidades do agreste e sertão pernambucano. Firmando assim, o compromisso, comprometimento e respeito da instituição para com desenvolvimento

profissional dos discentes e futuros professores, com a missão de formar profissionais cuja capacitação científica, tecnológica, ética e humanista assegure envolvimento, comprometimento e efetiva contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Formação, Docente, Educação Física, Desenvolvimento, Sociedade.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa propõe um estudo sobre o curso de Licenciatura em Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior - Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), considerando que é uma temática que deve estabelecer diálogos em seu processo inicial de formação na perspectiva profissional e docente, observando a grade curricular de organização, sistematização do curso de Licenciatura em Educação Física.

A instituição de ensino superior ASCES-UNITA, traz como missão "Formar profissionais cuja capacitação científica, tecnológica, ética e humanista assegure envolvimento, comprometimento e efetiva contribuição para o desenvolvimento da sociedade". Dessa forma, a sua missão carrega a concepção inclusiva que funde educadores e educandos na mesma condição de respeito, em uma busca coletiva na perspectiva de estabelecer uma compatibilidade necessária do pensar/fazer pedagógico.

Assim como estabelecer elos com a realidade e com a sociedade, para Reis (2012) é de imensa importância essa união, pois não direciona apenas para a difusão do conteúdo dos componentes curriculares que quase não se relacionam, mas, devem desenvolver capacidades e valores úteis para o ambiente no qual encontram-se inseridas, possibilitando reflexão, criticidade e competências em nível elevado para os seus discentes e futuros profissionais. Sendo assim, a ASCES-UNITA tem como objetivo promover uma formação que torne os seus discentes e futuros profissionais mais críticos e reflexivos, com base nos critérios educacionais atuais.

Com relação à Licenciatura em Educação Física, é possível compreendê-la como campo que aborda as atividades corpóreas em "grandezas" de nível cultural, social e biológica. Como analisa Soares et al (1992), ao destacar a importância de tratar temáticas ligadas a problemas sociais durante as aulas, intentando, desta maneira, promover reflexão sobre estas situações, que podem ser encontradas na realidade social dos cidadãos. Assim, partindo deste pressuposto, entende-se que a Educação Física atual deve possibilitar aos discentes do curso um conhecimento integral, que trabalhe além do físico, se expandindo pelos mais diversos campos, abordando temáticas-base e conteúdos transversais, aumentando o seu campo de atuação ao estabelecer relações com produções culturais, que possam também atingir aspectos de ludicidade, e não somente a exclusividade esportiva ou a prática

de exercícios físicos direcionadas para uma visão limitada, com o enfoque na promoção e ao desempenho de atividade física.

Verli (2011), observa a repartição dos conteúdos relacionados à Educação Física caracterizando em desempenho motor e físico, de forma igualitária entre os envolvidos, dessa forma a instituição busca fugir desse formato de Educação Física discriminatória por particularidades pessoais, físicas, sexuais ou sociais. Segundo Fonseca et al (2014, p.2), “[...] o trabalho docente deve transpor as questões de individualização tão presentes na nossa sociedade atual. [...]”, ou seja, ter um planejamento flexível que procure atingir a todo o público, porém ciente do acontecimento de situações não esquematizadas, que deverão ser modificadas em prol da inserção de todos no planejamento, não havendo segregação por características que englobam do físico às características sociais, buscando ir além da prática, discutindo questões filosóficas e sociológicas para uma formação integral dos discentes.

Tendo como objetivo conhecer a importância da criação do curso de Licenciatura em Educação Física, para o desenvolvimento da região. Diante disso, acercar-se como principal indicador da pesquisa o processo de participação na formação inicial em Licenciatura em Educação Física e sua atuação no *campus*, sugere se então a problemática: Qual a importância da implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física para a formação dos futuros professores da região agreste de Pernambuco?

Justifica-se a elaboração deste estudo nas vertentes: social e acadêmica. Entende-se que obter a compreensão na formação acadêmica em Educação Física é fundamental exercer influência na formação dos novos professores da área, considerando que a Educação como um todo é um dos pilares da sociedade, o que a torna um ponto importante a ser tratado cientificamente, e, assim, tomar posse de informações que serão úteis na formação acadêmica, alicerce para a atuação como docente. Com relação à justificativa acadêmica, compreende-se que a elaboração desta pesquisa contribui com o tema tratado e com estudos da área, proporcionando descobertas e possibilitando o surgimento de novas produções, e que, desta maneira, estes trabalhos venham a ser válidos como uma avaliação acadêmica, para que as instituições possam, além de entender o seu aluno e seu egresso, tenham uma retroalimentação positiva ou negativa, procurando analisar situações a serem melhoradas na formação dos discentes, buscando formar melhores profissionais.

METODOLOGIA

Os estudos de formação de professores e especificamente de Licenciatura em Educação Física, têm a possibilidade de oferecer um quadro geral das relações existentes entre a intencionalidade das instituições, no que se refere a formação inicial. Foi escolhida a pesquisa de campo por ser mais viável para alcançar os objetivos do presente trabalho, considerando que este tipo possibilita uma seleção de conhecimentos e informações acerca de uma problemática, pesquisa esta que coloca o pesquisador em contato com os objetos de pesquisa, nesse caso, o tempo de existência do curso de Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA.

A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos e fenômenos relacionados à formação docente. Segundo Marconi e Lakatos (2010), uma pesquisa de campo deve ter embasamento bibliográfico. Com isso, foi realizado inicialmente a pesquisa bibliográfica para embasar está.

Como instrumento de investigação dessa pesquisa, foi aplicado um questionário (*google forms*) com os docentes do curso de Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA de 2011 a 2021. O questionário contou inicialmente com a apresentação do tema, assim como os objetivos geral e específicos da pesquisa em questão, no total com 18 perguntas sendo sete referentes a informações pessoais dos participantes e graus de formação, uma referente a concordância em divulgação das respostas e dados e 10 relacionadas diretamente ao tema abordado. Para garantir a privacidade dos envolvidos a identificação é alfanumérica. Exemplo: (MA1), utilização das letras M= para mestre e D= para doutor, os nomes estão representados com letras do alfabeto, enquanto o número será para ordem de e-mail entregue, utilizamos desse meio a fim de preservar suas identidades dos professores envolvidos. A pesquisa buscou responder, qual a importância da implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física para a formação dos futuros professores da região agreste de Pernambuco? Desvelando suas dificuldades, evoluções e participações profissionais para desenvolvimento e contemplação do curso de Licenciatura em Educação Física no exercício da docência.

O artigo teve como abordagem o estudo qualitativo, fundamentado na coleta concreta dos dados. De acordo com Sampiere, Collado e Lucio (2013), pesquisa qualitativa tem a percepção de relacionar os estudos a realidade natural e relacional, visando entender os estudos científicos contextualizando com variáveis ambientais e pessoais.

REFERENCIAL TEÓRICO

EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO DA LICENCIATURA

A Educação Física perdurou ao pós-guerra, tornando disciplina no Brasil e no mundo inteiro. Encontra-se presente na vida do ser humano devido a sua necessidade de locomoção e movimentação desde os primórdios que utilizavam, na caça, assim como os guerreiros que usavam métodos para batalhas e cuidados com os corpos.

Ligada inicialmente apenas a idealização de corpos perfeitos e fortalecimento corporal, a Educação Física passou a ser relacionada.

[...]com a instrução primária, se dará também a educação física e moral, a saber; a educação constituirá em limpeza, exercícios e posições e maneiras do corpo, asseio e decências do vestuário, o mais simples e econômico possível, danças e exercícios ginásticos, horticultura, passeios de instrução. (MARINHO, 1943, p.46).

Ao passar das décadas a Educação Física passou por diversas modificações advindas tanto do âmbito acadêmico, quanto questões legais. Podemos apontar o período de maior transformação quando passou a fazer parte Componente Curricular, em uma lógica sistematizada pedagogicamente advinda da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96.

[...] A entrada mais decisiva das ciências sociais e humanas na área da educação física, processo que tem vários determinantes, permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física. (BRACHT, 1999 p.77).

O objetivo da Licenciatura em Educação Física, não é preparar corpos condicionados, mais transmitir o conhecimento, para Luckesi (1992), o professor é educado para desempenhar o seu papel, direcionar a aprendizagem com um nível cultural necessário para garantir a melhor aprendizagem, buscando entender todo o contexto e aplicar no processo de aprendizagem.

PIONEIRA DO AGRESTE

Fundada pelo ex-deputado e jurista emérito Dr. Tabosa de Almeida no final da década de 1950, a Associação Caruaruense de Ensino Superior, localizada na cidade de Caruaru, Região do Agreste Pernambucano é pioneira no interior do Norte e Nordeste brasileiro, por seu direcionamento inicial em criar uma fundação que condiciona o acesso ao ensino superior, mantida inicialmente por uma associação civil sem fins lucrativos. Voltada com cursos a nutrir de conhecimento e possibilidades e não mais como na década de 1960, para atender de forma emergente a necessidade do mercado, como retrata Mancebo e Silva Júnior (2015).

A partir de dezembro de 2009, deu origem a Faculdade ASCES, com a unificação nos termos da Portaria nº1.746, de 22.12.2009, publicada no D.O.U. em 24/12/2009, agregou seus cursos em uma única instituição.

Com a unificação e abertura de novos cursos a ASCES-UNITA em 2010 contava com cursos de Biomedicina, Direito, Educação Física Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social, Engenharia Ambiental, Administração Pública e Relações Internacionais. No decorrer dos anos conquistou credibilidade e alcançou excelentes avaliações pelo Ministério da Educação. A instituição em 2011 deu início ao curso de Licenciatura em Educação Física, que possibilitou a geração de novos Professores de Educação Física.

Em 2013 a ASCES-UNITA com o curso de Licenciatura em Educação Física, foi marcada por mais uma conquista, a contemplação do edital para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), um programa promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento (CAPES), participando especificamente dos seguintes editais: Edital nº 66/2013-CAPES/MEC, Edital nº 07/2018- CAPES/MEC, Edital nº 02/2020-CAPES/MEC, como também a Residência Pedagógica com o edital de 2020 e o edital 23/2022 - CAPES/MEC, conferindo bolsas aos estudantes, professores (coordenadores institucionais e coordenadores de área) da ASCES-UNITA e professores de escolas públicas para a realização de atividades vinculadas à formação de professores na atividade da docência, além de atividades extensionistas, de formação e de pesquisa com publicações em periódicos especializados e apresentações de trabalhos em eventos científicos.

Para contemplar o aprendizado a instituição realiza eventos, congressos, simpósios, que tem a presença dos seus profissionais e dos seus discentes. Esses e diversos outros eventos fazem parte da programação da ASCES-UNITA, não apenas

ligado aos discentes, como também com a inclusão da comunidade, com projetos para terceira idade, projeto de dança cultural (Brincantes do Agreste), semana do aleitamento materno, entre outros.

Na ASCES-UNITA, a extensão é outro elemento importantíssimo, para Ribeiro, Pontes e Silva (2017), afirmam que a extensão universitária oportuniza o confronto de saberes plurais baseados em conhecimentos adquiridos nos mais diversos âmbitos sociais, ou seja, os saberes da sociedade serão articulados com o que foi estudado em sala de aula construindo através dessa troca de aprendizado uma formação ética para os estudantes que se comprometem com a comunidade a promover mudanças na realidade social buscando avanços.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, será exposta a obtenção dos resultados mediante respostas adivindas do formulário *google forms*, direcionadas de conhecer a importância da criação do curso de Licenciatura em Educação Física, para o desenvolvimento da região. Os resultados serão apresentados da seguinte forma: ao referir a sua titulação serão utilizadas as letras M, para Mestre e D, para Doutor, salientando que o corpo docente da instituição é formado por Mestres e Doutores. Além de utilização do alfabeto de A à I para ilustrar os nomes dos pesquisados, já ordem numérica foi estabelecida à medida que recebíamos as respostas de forma ordenada. Essa composição exemplifica da seguinte forma, (DC2).

Foi identificado que oito dos nove professores que responderam ao *google forms* possuíam graduação na área de Educação Física, apenas um professor possui graduação diferente (Licenciatura em Ciências), sete deles possuem especialização e nove mestrado, sendo sete em Educação Física, um em Educação e um em Sociologia, dentre esses seis possuem doutorado e um está em andamento, um na área da Educação Física, um em Educação e um em Saúde Pública. Notou-se que em particular, no âmbito da Educação, apenas três deles apresentavam mestrado assim como doutorado nessas respectivas áreas, entre eles um encontra-se buscando a conclusão do doutorado.

O conhecimento dos professores em relação a existência do curso veio por motivos diversos, entre as respostas estão amizades com professores da área, eventos realizados pela instituição, a própria formação inicial quando ainda eram estudantes, excluindo-se apenas um, o qual participou da criação do curso. Além

disso, cinco deles afirmaram conhecer a história da criação do curso na instituição, alegando que o curso foi pensado para suprir a demanda de profissionais que atuariam nas escolas da região, assim como habilitar os bacharéis egressos da própria universidade. Como é possível ver a partir das respostas na seguinte pergunta deferida aos pesquisados: **Você conhece a história da criação do curso de Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA? Se sim, pode relatar?**

Sim. Derivado do curso de Bacharelado da própria instituição, o curso de Licenciatura surgiu para preencher duas importantes lacunas: a demanda por profissionais licenciados para atuar nas escolas da região (na época haviam muitos bacharéis trabalhando com pequenos contratos nas escolas, tanto públicas quanto privadas), bem como ser a primeira Licenciatura da Asces (DF6)

Foi um processo natural para habilitar os bacharéis que estavam se formando na casa. Tanto é que a primeira turma foi apenas de egressos. (MG7)

O curso teve sua criação em função da necessidade da formação de professores de Educação Física, para atender a demanda da região do agreste. (MH8)

Ainda que saibamos o valor advindo de uma Licenciatura, fica mais evidente sua importância quando tem como partida os seus pioneirismos e sua história fazendo parte deste processo.

Entre os motivos que levaram os professores a exercerem a docência no curso de Licenciatura em Educação Física, foi observado que seis deles apontaram a qualidade de ensino da instituição, enquanto que três apontaram o motivo de convite para serem docentes. Entre tantos pontos positivos para iniciação à docência é constância dos professores na "casa", pois desta forma demonstra a aprovação pela eficácia do Plano Pedagógico de Cursos (PPC). Como relata o (MA1). "Sim. Teve ampla participação, debates e construção do PPC".

Entre as importâncias das disciplinas lecionadas, os discentes e professores participam e desenvolvem na ASCES-UNITA projetos de extensão. Na participação de projetos de extensão, quatro deles participaram, entre eles dois participaram de mais de um projeto, contribuindo de maneira intangível, um deles com programa voltado para a Licenciatura, o PIBID, que oferece bolsas para os discentes, professores da educação básica e docentes do ensino superior que atuam como supervisores do programa, incentivando a profissionalização docente e a qualidade de uma formação inicial sólida e competente. Três deles participaram de projetos voltados aos cursos de bacharelado e cinco deles não participaram de nenhum projeto de

extensão. Essa inserção nos projetos de extensão universitária são um aspecto de notável relevância para a formação tanto de discentes como de docentes

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. (FORÚM. 2001)

Desta forma é importante destacar aqui a relevância da extensão universitária como um dos pilares do ensino superior, pois sabe-se que o ensino superior é embasado no tripé do ensino, extensão e pesquisa, visto no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que diz “[...] as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão [...]”. Assim sendo, A ASCES-UNITA e especificamente o curso de Licenciatura em Educação Física se enquadra neste aspecto com projetos de extensão e pesquisas, onde até o ano de 2021 haviam 76 artigos publicados no repositória da IES.

A formação inicial do Professor de Educação Física não se encontra centralizada apenas na aquisição de conhecimentos profissionais, manifestando também a sua preocupação com a aquisição mais em desenvolver habilidades e atitudes importantes para o desempenho docente. Existe uma diversificação nas disciplinas que acometem o curso de Licenciatura em Educação Física, como Teoria e Metodologia do Atletismo, Fundamentos Histórico-Filosófico da Educação Física, Pesquisa Aplicada em Educação, Avaliação da Aprendizagem, Pesquisa em Educação Física, Planejamento e Organizações de Eventos entre outras disciplinas, existindo uma articulação entre as disciplinas e professores, Dos nove pesquisados, um professor já lecionou seis disciplinas diferentes, dois lecionaram em cinco disciplinas, um esteve responsável por quatro disciplinas, dois destes professores por três disciplinas e três com apenas uma. A diversidade de disciplinas que um professor pode lecionar também é um dado importante sobre o seu nível de conhecimento e capacitação para a docência, tendo em vista que

A identidade de ser professor(a)/formador(a), é dada pela composição de vários saberes: saberes sociais, históricos e culturais, mobilizados e construídos ao longo da história de vida pessoal; saberes acadêmicos, adquiridos no tempo e no espaço escolar, compreendendo a formação inicial e todo o movimento de busca de crescimento profissional na

carreira docente; saberes profissionais, construídos nas relações de trabalho. (DIAS; CICILLIANE, 2005, p.5).

Caracterizando o modelo de profissional pertencente a instituição, com amplitude de conhecimento que permite transitar por diferentes cadeiras exercendo com capacidade o que lhe foi direcionado.

Um fator contribuinte para continuidade profissional é o ambiente de trabalho e as condições que proporciona para o cumprimento do seu papel. Buscamos saber o posicionamento dos professores para com a instituição e o espaço de trabalho com a seguinte pergunta: **Em relação a estrutura física da ASCES-UNITA para o curso de Licenciatura em Educação Física, qual a sua opinião?**

Destes professores, dois responderam que: A instituição possui espaços e materiais adequados e suficientes às necessidades dos professores e estudantes, contudo, é necessária uma ampliação desses equipamentos e espaço para que permita vivências diversas de práticas físicas para formação dos discentes. Sete dos professores perguntados responderam que: A Instituição oferece uma ampla variedade de espaços e matérias, que apoiam os docentes na organização de suas atividades pedagógicas e os discentes na experimentação dessas atividades capacitando os estudantes para sua futura prática profissional. Firmando o compromisso, comprometimento e respeito da instituição para com desenvolvimento profissional dos discentes e docentes. Não houve nenhum comentário negativo, por ser um centro formativo com estrutura física adequada às necessidades do curso de Educação Física, tendo este curso dois dos três campus que pertencem à instituição.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2017), todos os cursos são avaliados nas três esferas: Pedagógica, corpo docente e infraestrutura, mediante as respostas dos professores, o curso de Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA, transcorre com a potencialidade de uma formação integral para os seus discentes.

[...] considera pesos atribuídos às três dimensões do instrumento de avaliação. Assim, para os atos pertinentes a esse instrumento, a dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 30; a dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 40, e a dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 30. (BRASIL, 2017, p.6).

Portanto, alinhando com as questões dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, a ASCES-UNITA conta com espaços múltiplos onde estão localizados salas de aula, sala de professores, sala das coordenações de curso, secretaria das coordenações de curso, biblioteca, núcleo esportivo, ginásio de esportes, área de convivência e lazer, quadra poliesportiva, sala de dança e ginástica, sala de dojô, quadra de tênis, capela ecumênica, piscina semiolímpica, campo de futebol, pista de atletismo, laboratórios de práticas da área de saúde com o único laboratório de Anatomia Humana com peças reais, engenharia e de informática, Clínica-escola de Fisioterapia, Academia-escola de Educação Física premiada pelo CREF-12, como a melhor academia da região agreste no ano de 2020-2021, laboratório-escola de análises clínicas, laboratórios interdisciplinares, diretórios acadêmicos, banheiros, lanchonete, estacionamento e reservatórios de lixo hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista tudo o que foi apresentado e discutido até o momento, destaca-se três principais aspectos desta pesquisa: Primeiramente, a relevância da criação do curso em relação à formação de professores na região agreste de Pernambuco, o qual desde seu início tem formado professores capacitados para o exercício da docência, tanto na parte pedagógica quanto nos conhecimentos específicos da área de Educação Física, contribuindo para a elevação da qualidade de ensino da educação básica dessa região. Segundo, a valorização do professor de Educação Física devidamente licenciado e tendo oportunidades de crescimento e engajamento à partir das oportunidades que a ASCES-UNITA oferece dentro e fora do **Campus** para crescimento profissional desses professores com os projetos de extensão, programas de bolsas, iniciação científica, entre outros.

Por fim, a importância do relato desses professores participantes da pesquisa no qual através do exercício de rememorar, podem trazer à tona o processo de criação deste curso a fim de que não venha ser esquecida esta parte importante da história da formação de professores de Educação Física da região Agreste de Pernambuco.

Espera-se então que esta pesquisa contribua para o reconhecimento da história do curso para além do nível regional e a importância da formação docente em Educação Física em todas as regiões do país.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física.** Cadernos Cedes, centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, ano XIX, n. 48, agosto, 1999.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília: DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96, publicada no DOU de 23/12/1996, Seção I, p. 27839. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1996.

DIAS, F. R. N. E; CICILLINI, G. A. Pela narrativa dialógica... **Os movimentos de constituição de formação de professores a partir do interior da escola.** 25a ANPED. Pôster. Disponível em: <http://25reuniao.anped.org.br/tp25.htm#gt2> Acesso em: 14 outubro 2021.

FONSECA, Denise Grosso da et al. Vamos abrir a caixa? - um estudo sobre as aulas de educação física com professoras unidocentes. **Revista Didática Sistêmica,** 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redis/article/download/5225/3217>. Acesso em: 20 de mar. 2020.

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Plano Nacional de Extensão Universitária.** Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1).

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação.** São Paulo: Cortez, 1992.

MANCEBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis Silva; Expansão da Educação Superior e a Reforma da Rede de Educação Profissional; **Revista Educação em Questão**, Natal, v.51, n. 37, p.73-94, jan./abr. 2015.

MARINHO, I.P. **Contribuição para a história da educação física no Brasil**. Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República. Imprensa Nacional. 1943. 570 p.

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; PONTES, Verônica Maria de Araújo; SILVA, Etevaldo Almeida. As contribuições da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista Conexão**. Ponta Grossa, v. 13 n.1. jan./abr. de 2017. Disponível em:<<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

REIS, A. L.; BANDOS, M. F. C. A responsabilidade social de instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. **Rev. Gestão & Conhecimento**, Minas Gerais, Nov. 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernandez.; COLLADO, Carlos Fernández.; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

VERLI, Marceline de S. Os conteúdos da Educação Física na escola: da seleção à aplicação. **Revista da Graduação**, Rio Grande do Sul, v. 04, n. 01, Out. 2010. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> , Acesso em: 09 de abril 2020